

RELATÓRIO

O Desenvolvimento da Luta

Em Cabo Verde

Reunião de Quadros Responsáveis

17 a 20 de Julho. 1963

DAKAR

camaradas para um facto importante. As coisas estão-se a desenrolar de tal maneira que Portugal estará numa situação cada vez mais difícil. Pode acontecer que, em breve, Portugal enfrente uma derrota na Guiné. Está em dificuldades em Angola. Defronta sérios obstáculos na ONU. Portugal se encontra também a braços com uma situação interna difícil. Tudo isso são factores favoráveis? São factores da natureza subjectiva que podem objectivar-se dentro de pouco tempo. Proponho aos camaradas que as tarefas a definir tenham um prazo de realização. Temos imperiosa necessidade de começar a luta até ao fim deste ano. Devíamos estabelecer o prazo de três meses para se executarem as tarefas, até Outubro.

Posto isto, eu propunha que os camaradas Vasco e Silvino apresentem as suas propostas sobre as tarefas imediatas."

Foram lidas pelo camarada Vasco as ditas propostas.

O camarada Amilcar considerou que as propostas apresentadas eram boas e que traduziam, na essência, as tarefas a realizar.

- "Elas estão de acordo com a síntese que eu próprio elaborei. Deilhes, ao entanto, uma outra forma prática." - disse o camarada Amilcar.

AMILCAR - "Apresento-vos a seguinte síntese:

1. Ligação com o interior;
2. Mobilização e organização no interior;
3. Mobilização e utilização a emigrados - Holanda, Estados Unidos, Dakar e Abidjan;
4. Relações com os caboverdeanos em Portugal;
5. Recrutamento e preparação política de combatentes;
6. Luta armada: a) Preparação técnica - informações bases de estudo planos, etc.

b) Meios

- preparação de quadros e obtenção de material.

7. Contactos com caboverdeanos em Angola e S. Tomé, América do Sul e Congo-Brazzaville.

Estes são os seis capítulos mestres, à volta dos quais girará o vosso trabalho. Há uma certa separação de tarefas.

1. Ligação com o interior - Deve revestir dois aspectos:
 - centralização
 - ligação

Toda a centralização deve ser localizada no bureau de Dakar; para as ligações temos de utilizar:

- a) Saint Aubyn;
- b) Um camarada em Portugal;
- c) Um camarada na Holanda.

7. ~~Contato com caboverdeanos~~
2. Mobilização de organização no interior

- a) Silvino - selecção de nomes de camaradas para o trabalho no interior;
- b) Caboverdeanos que voltarem a Cabo Verde, de Lisboa.

Observação:

A elaboração dos planos foi feita por comissão, após uma curta discussão.
Fazer com que caboverdeanos nacionalistas voltem para Cabo Verde, de Dakar.

3. Mobilização e utilização de emigrados

- Na Holanda - Abílio
 - Amílcar (vai à Holanda o mais breve possível)
- Estados Unidos - um elemento a designar
 - Jorge Tafe
 - José Mendes
 - Maria de Brito
- Dakar - Bureau de Dakar - Araújo
 - Lilica
- Abidjan - Verónica Tavares
 - Pedro Tavares
 -

4. Relações com os caboverdeanos em Portugal

- Saint Aubyn;
- Bureau de Dakar (Lilica)

5. Recrutamento e preparação política de combatentes

- Pires - responsável
- Silvino
- Bebião

6. Luta armada

- a)-Silvino - responsável
 - Pires
 - Vasco Cabral

Reunião do Conselho de Administração

Realizada em 17 e 18 de Julho de 1970

Amílcar Cabral

- Secretariado Geral

7. Contactos com caboverdeanos

Angola e Congo - Lílica

- Silvino

América do Sul e S. Tomé - Secretariado Geral

oooooooooooooooooooo

oooooooooooo

A distribuição das tarefas foi aceite por unanimidade, após uma curta discussão.

O camarada Secretário Geral terminou exprimindo a convicção de que os resultados desta reunião de quadros não deixariam de reflectir-se numa rápida aceleração do processo da luta em Cabo Verde.

Agradecendo a contribuição preciosa que todos os participantes deram ao êxito dos trabalhos, o camarada Secretário Geral encerrou a reunião, exprimindo a certeza de que todos poriam o melhor esforço e todo o patriotismo na execução das tarefas distribuídas, a fim de alcançarmos, em breve, os objectivos a que, sob a direcção do nosso Partido, todos nós propoemos, através da nossa luta de libertação nacional.

Anexo ao processo verbal da reunião de quadros responsáveis realizada em Dakar, de 17 a 20 de Julho de 1963.

Propostas apresentadas pelos camaradas

Vasco Cabral e Silvino Manuel da Luz

Discussão sobre o problema de Cabo Verde

Tarefas imediatas:

- A) Do ponto de vista geral;
- B) Do ponto de vista de pormenor.

A) Do ponto de vista geral

1. Preparação política, com vista à:
 - mobilização no interior de Cabo Verde;
 - mobilização no exterior de Cabo Verde;
 - desembarque;
 - luta armada.

a) Aceleração e desenvolvimento da preparação política de quadros do Partido a quem se designarem tarefas de responsabilidade na luta em Cabo Verde. Entre si, devem fazer uma selecção de obras básicas a estudar, como, por exemplo, todas aquelas que se refiram à luta armada revolucionária, etc. Troca de ideias ou discussão sobre as obras que leram ou problemas suscitados por elas.

b) Recrutamento político de quadros.

2. Preparação militar, com vistas ao desembarque e à luta armada.

- a) Preparação militar superior (estudo também de problemas de estratégia e táctica, etc.)
- b) Preparação militar normal (manejo de armas, etc.)

B) Do ponto de vista de pormenor

1. Formação de uma Comissão Técnica Político-Militar que se ocuparia do seguinte:

- Responsabilidades de obtenção de mapas de Cabo Verde ou da elaboração de novos mapas na base do conhecimento de outros;
- Responsabilidade de centralizar e estudar todas as informações de carácter militar respeitantes a Cabo Verde;

- Responsabilidade de centralizar todos os dados que possam vir a facilitar um futuro desembarque e o seu estudo aprofundado (natureza do terreno - topografia - abastecimento, etc.);
- Responsabilidade de centralizar todas as informações referentes ao problema do barco;
- Responsabilidade de se ocupar de ligações (na base do conhecimento de nomes de pessoas, etc.) que interessem do ponto de vista político-militar.

2. Arranjar tão rapidamente quanto possível o maior número de pessoas para a preparação militar, e serem recrutadas em Dakar e Abidjan, possivelmente, a mais longo prazo, também na Holanda.

Se houver já um número mínimo indispensável, enviá-los imediatamente, sem que se espere um número determinado que ofereça condições.

3. Ida de um camarada à Holanda para aí contactar directamente os caboverdeanos e estudar a sua organização e possibilidade de contactarem directamente com Cabo Verde. Estudar aí a possibilidade de obtenção de fundos também. Criar uma base de trabalho profundo na própria Holanda.

4. Contactos imediatos com Paris, a fim de conseguir que pessoas que estão em Portugal (estudantes ou intelectuais) vão ainda nestas férias a Cabo Verde a fim de aí colherem informações de toda a ordem, de aí lançarem as bases de um trabalho político ou contactarem um núcleo de organização já existente.

5. Estudar e organizar uma nova forma de envio imediato de documentos e panfletos para o interior de Cabo Verde.

6. Enviar palavras de ordem claras e precisas sobre a luta para os núcleos organizados com que se possa desde já estabelecer contacto directo ou indirecto.

7. Fazer um curso imediato de preparação política, relacionando-o com os problemas de Cabo Verde e a experiência da luta na Guiné, sobretudo para aqueles que seguem para a preparação militar e enquanto a aguardem.

8. Que os nossos representantes em Argel e Accre tratem imediatamente do problema de assegurar as passagens daqueles que forem enviados para a preparação.

9. Nomear um grupo de camaradas para a elaboração de um questionário básico de perguntas que facilite a tarefa das pessoas que deverão recolher as informações de que necessitamos sobre Cabo Verde.

10. Contactar o Jorge Humberto no sentido de saber se nos pode arranjar fundos, se pode servir para trabalho de ligações e acção junto dos caboverdeanos que estão na Holanda e se pode durante as férias deslocar-se a Cabo Verde.

11. Escrever para os Estados Unidos a fim de conseguir que vá lá em breve uma pessoa para aí contactar os caboverdeanos, obter fundos, etc. e estabelecer um Comité permanente de apoio.
12. Escrever para a Venezuela e Brasil às organizações portuguesas anti-fascistas no sentido de obter dados sobre os caboverdeanos aí existentes - o seu número, o número daqueles que estão ligados a organizações anti-fascistas, se há alguns dispostos a ajudar ou colaborar com o Partido.

- 000000000 -

Foras feitas algumas observações:

- a) - Há uma ou outra tarefa que deverá pertencer à Direcção do Partido.
- b) - Já se escreveu para os Estados Unidos. A questão que se põe é comunicarmos que vamos lá.

*****2****